

AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

REVISTA DE IMPRENSA

N.º 1/2014



Notícias

Agrocluster

AgroCluster Ribatejo recebeu importadores estrangeiros

Grupo brasileiro “Pão de Açúcar” já fechou negócio com uma empresa



Na continuidade das ações de internacionalização desenvolvidas em 2013, o AgroCluster Ribatejo recebeu na região importadores de quatro nacionalidades com o objetivo de angariar negócio para as empresas agroindustriais da região. Esta receção já resultou na realização de uma encomenda por parte do conhecido grupo brasileiro “Pão de Açúcar”.

Com o objetivo de promover negócio para as suas empresas associadas e a exportação de produtos agroalimentares portugueses para o estrangeiro, o AgroCluster Ribatejo tem recebido nesta região, importadores de diferentes países interessados na oferta de produtos agroalimentares dos seus associados. No corrente ano já foram rececionados, a convite do AgroCluster, importadores dos EUA, Dubai, Alemanha, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, China e Moçambique, num total de 14 importadores. Azeite, enchidos, vinhos, queijos, arroz, condimentos/molhos, sumos/néctares, vinagres, azeitonas, tremços, especiarias, cereais/farinhas,

bolachas, águas, frutos secos, café/chá, confeitaria, e geleias/compotas, são os produtos mais procurados por estes importadores.

De 25 a 30 de novembro o AgroCluster rececionou 4 dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi rececionado o “Pão de Açúcar”, maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900 lojas. Da China esteve presente o diretor da “Beijing Just”, principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da “Tropigália”, um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa “Aramtec”, maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta receção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro “Pão de Açúcar” fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as ações de apoio à internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 200.000 €.



Órgão de Comunicação:

Assunto: Agrocluster – Projeto “Gestão e dinamização do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo”

DATA: 27 janeiro 2014

Página: online

Agrocluster Ribatejo

27.01.2014

Compete

Acções Colectivas

Conheça o projeto apoiado pelo COMPETE que visa o reforço da competitividade das empresas suas associadas a nível nacional e internacional, o fomento da inovação e da cooperação e a notoriedade de um setor e de uma região, pela afirmação das suas empresas e do próprio Cluster.

Projeto “Gestão e dinamização do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo”

Enquadramento no COMPETE

Submetido pela ANIMAFORUM - Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria, o projeto contou com o apoio do COMPETE - Programa Operacional Factores de Competitividade, no âmbito do SIAC (Sistema de Apoio a Acções Colectivas). O investimento elegível é de cerca de 750 mil euros, correspondendo a um incentivo FEDER de 562 mil euros.

Segundo Carlos Lopes de Sousa, Presidente da Direção, “temos que realçar todo o apoio prestado pelo COMPETE, quer ao nível técnico, quer financeiro, enquanto entidade responsável pelo processo de acompanhamento das EEC e na qual está inserida o AgroCluster. O apoio do COMPETE foi fundamental para que o desenvolvimento dos projetos submetidos e desenvolvidos pela Animaforum, com especial destaque para o de Gestão e Dinamização do Cluster Agro-industrial do Ribatejo, o qual permitiu a criação de uma cultura de cooperação entre todos os atores envolvidos e afirmação e reconhecimento, nacional e internacional do Agrocluster. Sem este apoio nunca teria sido possível implementar esta iniciativa da forma que o fizemos nem nos timings que se vieram a verificar”.

Síntese

Constituído em 2009, no seguimento de uma candidatura apresentada ao QREN, no âmbito do programa COMPETE, tendo por fundadores trinta associados e diretamente ligado ao setor agroindustrial, o Cluster Agro-Industrial do Ribatejo (AGROCLUSTER) constitui uma das 19 Estratégias de Eficiência Coletiva, formalmente reconhecidas pelo Governo Português.

É uma associação de empresas e entidades do setor agroindustrial, sem fins lucrativos, que pugna pelo desenvolvimento do setor, pela promoção da competitividade e tem como potenciais associados: empresas; entidades do SCTN (Sistema Científico e Tecnológico Nacional); Instituições de Ensino Superior; associações empresariais e entidades públicas.

Âmbito

O projeto “Gestão e dinamização do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo” (Agrocluster) constituiu o projeto base para a implementação e dinamização do Agrocluster Ribatejo no seu período inicial de atividade (2009 - 2013).



Visou promover a colaboração e cooperação entre empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do setor. Dessa forma pretendeu-se assegurar uma ampla participação das entidades diretamente relacionadas com o setor nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais e, assim, conseguir a valorização do potencial da agroindústria da Região e a criação de condições de base para um sector e uma Região inovadora, bem como para o fomento das exportações e da internacionalização.

Nessa linha, a estratégia de arranque do AgroCluster, tendo em vista a sua consolidação, centrou-se em quatro grandes eixos de fileira:

1. Frutos, hortícolas e grandes culturas: Arroz, milho, sumos de frutos, congelados, concentrados, entre outros.
2. Gorduras vegetais e condimentos: Azeites, vinagres, molhos, entre outros.
3. Carnes e alimentação animal: Carne fresca, enchidos, presunto, rações, subprodutos, entre outros.
4. Serviços de apoio à agroindústria: Desenvolvimento de I&D, máquinas e equipamentos, laboratórios, entre outros.

Objetivos

Sendo a agroindústria um dos mais avançados setores da economia Portuguesa, com bens de consumo de elevada qualidade, a ambição do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo passa pelo reconhecimento, a nível nacional e internacional, dessa qualidade e diversidade de produtos.

Assim, como grandes objetivos e razão primeira da sua constituição, o Cluster Agro-Industrial do Ribatejo - AgroCluster visa o reforço da competitividade das empresas suas associadas a nível nacional e internacional, o fomento da inovação e da cooperação e a notoriedade de um setor e de uma região, pela afirmação das suas empresas e do próprio Cluster.

Eixos estratégicos

Na senda destes objetivos, o Cluster AgroIndustrial do Ribatejo articulou o desenvolvimento das suas atividades em função de cinco grandes eixos estratégicos:

- I - Promover a colaboração e cooperação entre as empresas do setor, incluindo quem se encontra a montante e a jusante dos processos diretos de produção/transformação;
- II - Fomentar a Inovação, a I&D empresarial e o desenvolvimento de produtos inovadores;
- III - Aproximar as empresas associadas das instituições de ensino superior e I&D, visando o gradual aumento dos seus conhecimentos, nomeadamente tecnológicos, e a sua qualificação;
- IV - Apoiar as empresas associadas nos seus processos de internacionalização;
- V - Promover a afirmação do AgroCluster, a nível nacional e internacional.

Atividades

Tendo em vista os objetivos definidos, eis as atividades desenvolvidas, de forma organizada e coordenada e executadas numa sequência lógica como garante da sua plena eficiência:

- Disseminar e estimular as práticas e cultura do trabalho em rede e o fomento da coesão;
- Investir na formação dos empresários e seus colaboradores, no sentido de se obter mudança de mentalidades no que respeita à cooperação; alargamento da base de associados; expansão da área de intervenção do Cluster, nomeadamente ao Alentejo e ao Oeste duas regiões com grandes zonas de regadio;



- Internacionalização da agroindústria da região;
- Elaborar estudos e apoiar o desenvolvimento de projetos junto das empresas do setor;
- Identificação e desenvolvimento de projetos âncora e complementares por parte das empresas, capazes de potenciar a capacidade das mesmas, e apoio à sua implementação;

É na prossecução destes objetivos que, na prática, obrigam ao desenvolvimento de atividades onde a articulação e cooperação entre os diversos agentes é indispensável, que a importância da ação do Cluster mais e melhor se revela, enquanto entidade promotora e facilitadora dessa nova abordagem organizacional e de negócio, combatendo a tão arreigada cultura de individualização e quase secretismo que tanto marca a atividade empresarial.

Principais Resultados

Dentro dos eixos estratégicos atrás mencionados e que norteiam toda a atividade do Agrocluster, destacamos como principais atividades desenvolvidas, as seguintes:

- Afirmação, nacional e internacional, e a consolidação do Cluster, quer ao nível da sua estrutura e organização interna, quer ao nível do conhecimento e relacionamento com os seus associados e demais Clusters nacionais e estrangeiros, o que permitiu a integração de diversas redes internacionais de clusters e a realização em Santarém de um Encontro Internacional de Clusters do setor agroalimentar, em Junho de 2012. Esta estratégia permitiu, por exemplo, que o AgroCluster do Ribatejo integrasse a NATUREEF, rede internacional na área da eficiência em recursos naturais constituída no âmbito de uma candidatura internacional à European Strategic Cluster Partnership (ESCP). Esta participação vem reforçar o papel de relevo que o Agrocluster vem desempenhando a nível internacional, quer na ligação com entidades congéneres, quer no apoio às suas empresas, bem como vem reforçar a importância que a área da eficiência em recursos naturais representa para este cluster agroindustrial;

- Dinamização de ações de promoção integrada do setor e da Região no exterior, dando a conhecer e evidenciando as suas competências e potencialidade, os seus produtos e as suas marcas, tornando-a conhecida e reconhecida, com o objetivo de facilitar, quer o aumento de exportações, quer a atração de Investimento Direto Estrangeiro (IDE). Esta intervenção passou sobretudo por ações de promoção nos media, presença em eventos internacionais de relevo (Feiras Internacionais como a Alimentária (Espanha), SIAL (França) e ANUGA (Alemanha), entre outras) e organização na Região, de eventos de âmbito internacional alargado;

- Apoio ao aumento das exportações e à internacionalização das empresas do setor, promovendo a realização de ações específicas, como missões empresariais a países estrangeiros e receção de importadores ao Ribatejo, com o intuito de divulgar os produtos e serviços desta região. Só em 2013, e devido ao sucesso que este tipo de iniciativa tem tido, o AgroCluster organizou a receção de mais de 12 importadores estrangeiros à região do Ribatejo, proporcionando a concretização de diversos negócios;

- Reforço da qualificação, quer dos recursos humanos, em especial ao nível de quadros intermédios especializados, quer dos empresários, nomeadamente em competências ao nível da gestão e da inovação, promovendo a mudança de mentalidade no que respeita à introdução de inovações;

- Promoção da aproximação entre empresas e conhecimento (ensino superior, centro tecnológicos, ...), de modo a incrementar a inovação e a transferência de tecnologia, fazendo com que a I&D realizada seja direcionada para as necessidades das empresas e para oportunidades de mercado.

O trabalho desenvolvido pelo AgroCluster, tem levado a que seja reconhecida externamente a sua competência e conhecimento do setor agroindustrial, o que proporcionou o desenvolvimento de uma estratégia de alargamento do território de influência ao Oeste e Alentejo, enquanto zonas com grandes áreas de regadio e grandes semelhanças com o Ribatejo, zona de intervenção original do AgroCluster.

Como corolário do trabalho desenvolvido pelo AgroCluster, no decurso do ano de 2011, deu-se o reconhecimento da excelência na Gestão do Cluster através da atribuição do Selo de Bronze pela “European Cluster Managers’ Club”, iniciativa criada pela Comissão Europeia para a promoção da gestão de excelência nos Clusters, mediante uma avaliação de benchmarking efetuada a vários Clusters europeus.



Ponto de situação

O apoio ao projeto encontra-se terminado, mas o AgroCluster Ribatejo continua a desenvolver atividades que vão ao encontro das necessidades dos seus associados.

O AgroCluster do Ribatejo tem-se esforçado por colocar em prática as suas linhas de ação, nomeadamente o apoio à internacionalização das empresas do setor agroindustrial, realizada através da visita de importadores estrangeiros à região do Ribatejo, organização de missões internacionais de negócio a mercados chave, participação em feiras internacionais de referência, fomento da inovação e do desenvolvimento de novos produtos e processos (mais de 80 projetos de inovação e qualificação desenvolvidos pelas empresas associadas nos últimos dois anos com um investimento de 120 milhões de euros, grande parte deles apresentados a mecanismos de financiamento, como o QREN e o PRODER), promoção da realização de negócios (identificação de mais de 80 oportunidades de negócio entre empresas associadas) e ainda a presença ativa em redes internacionais (realização, em 2012, em Santarém, da 2.ª edição do Plant InterCluster Meeting (PIC)).

O trabalho desenvolvido permitiu aumentar o número inicial de associados, tendo o AgroCluster Ribatejo atingido os 105 associados, os quais representam um volume de faturação superior a 1.800M€, cerca de 9 mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.

“Conseguir 105 associados para o AgroCluster Ribatejo em 4 anos de atividade é um objetivo cumprido que reflete a pertinência da criação deste cluster e um fator que impulsiona a sua continuidade. É também resultado da tenacidade do trabalho da equipa técnica e o reconhecimento do contributo que o Agrocluster aportou na competitividade e desenvolvimento de um dos setores mais importantes da região do Ribatejo, com condições naturais únicas e um forte potencial de crescimento e inovação”, segundo Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo.

A par deste, explica ainda, *“está uma constante preocupação com os interesses das empresas agroindustriais e um trabalho de campo que vai ao encontro das suas pretensões. Só com um serviço de qualidade e uma proximidade real às empresas se conseguem atingir padrões de desempenho deste tipo”,* concluiu Carlos Lopes de Sousa, acrescentando ainda que estes 105 associados se tratam de “sócios ativos, ou seja, com efetiva relação com o Agrocluster”.

Para conhecer outros projetos apoiados pelo COMPETE no âmbito do SIAC - Sistema de Apoio às Acções Colectivas, consulte o menu ["Áreas/Os Projetos que Apostamos"](#).

Por: *Cátia Silva Pinto* | Núcleo de Comunicação e Imagem

Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.

Fonte: <http://www.pofc.qren.pt/media/noticias/entity/agrocluster-ribatejo?fromlist=1>

Este suplemento faz parte integrante do Jornal O Ribatejo - edição 1469 de 30 de janeiro 2014

AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL



EM NOTÍCIA

AgroCluster Ribatejo • Pavilhão de Exposições NERSANT • Várzea de Mesilões 2350-433 Torres Novas • Tel.: 249 839 500 • Fax: 249 839 509 • E-mail: geral@agrocluster.com

Apoio à internacionalização

AgroCluster Ribatejo realizou 19 ações de internacionalização em 2013

Com o objetivo de apoiar a internacionalização dos negócios das empresas agroindustriais da região do Ribatejo, o AgroCluster Ribatejo realizou em 2013, 19 ações de apoio à internacionalização dos negócios das suas empresas associadas. Estados Unidos da América, Emirados Árabes Unidos, Brasil, Colômbia, Equador, Uruguai, Polónia, Alemanha, Moçambique, Perú, China e Cabo Verde foram os mercados abordados.

Em 2013, o AgroCluster Ribatejo realizou 19 ações de promoção da internacionalização das empresas agroindustriais suas associadas, sendo a participação em missões empresariais, a participação em feiras internacionais e a recepção de importadores na região do Ribatejo, algumas das atividades realizadas neste ano. Em maio de 2013, mais concretamente entre os dias 06 e 09, o AgroCluster Ribatejo esteve

no Brasil, tendo participado na APAS, maior feira de supermercados do mundo, com três empresas.

Em julho, o AgroCluster esteve em Cabo Verde, onde participou na Feira Internacional Agronegócio com duas empresas.

Ainda no âmbito da promoção da internacionalização das empresas agroindustriais, o AgroCluster Ribatejo realizou em novembro, uma missão empresarial com ação promocional ao Dubai, onde marcaram presença três empresas.

A recepção de importadores foi também uma das apostas fortes do AgroCluster Ribatejo, que recebeu na região 16 empresas importadoras de 11 países estrangeiros, interessados nos produtos portugueses.

A maioria das ações dinamizadas pelo AgroCluster Ribatejo, foram realizadas no âmbito do



AgroExport, projeto que teve como objetivo apoiar as empresas do setor agroalimentar a internacionalizar os seus negócios.

Participaram nas ações de internacionalização do AgroCluster mais de 30 empresas, que realizaram mais de 145 reuniões de negócios. No total, foram já gerados mais de 600.000€ de exportações para o Brasil, Equador, Alemanha, Dubai e EUA.



Carlos Lopes de Sousa *

Internacionalizar para servir as Empresas

É lugar-comum ou recomendação quase estafada afirmar que a internacionalização é uma necessidade, uma saída, para as nossas Empresas.

A questão não é reconhecê-lo, a questão é fazê-lo com saber e sucesso!

Hoje sair ou vender para fora do nosso território não pode ser um ato de simples voluntarismo no jeito de "levo comigo esta mala de cartão e volto cheio de contentores vendidos".

Esta fórmula não funciona lá muito. Uma boa prática de internacionalização passa por uma ação pensada onde a Empresa e a sua oferta devem adequar-se à sua dimensão projetada na especificidade do que será a sua correspondente procura no mercado Internacional.

O Agrocluster tem ajustado a sua ação pela dimensão das Empresas associadas focando-se em mercados (geográficos e de consumidores) onde os nossos produtos podem ter mais reconhecimento e por força disso mais valorizados.

Por isso temos privilegiado as missões de carácter inverso: fazer vir até ao nosso território os compradores (mas próximos da nossa oferta). A qualidade das nossas Empresas também é facilitadora dessa estratégia. O comprador tem no terreno essa percepção e pode inclusive induzir uma oferta ainda mais adequada ao seu mercado.

Em sentido contrário, na ida aos mercados o Agrocluster tem sido seletivo a mercados a nossa dimensão. Não interessa perder tempo e dinheiro onde os nossos produtos não são competitivos em particular na oferta de grande escala.

Mas internacionalizar, hoje, tem de ir mais longe. A natureza de um Cluster tem de favorecer a cooperação quer na oferta integrada (venda) quer na cooperação Empresarial (seja na ação seja na criação de dimensão).

Fundamental criar parcerias no campo das relações Empresariais extra-Nacionais: tirar partido da expressão, dimensão e conhecimento que outros já possuem do mercado global. Ultrapassar o estigma do orgulhosamente só!

O negócio também passa pela produção nos mercados locais (com parceiros conhecedores e neles implantados), pela troca de serviços e produtos, pela partilha de conhecimento enfim a abertura a todas as formas de gerar riqueza resultantes do relacionamento Internacional.

Não dissociar a cultura, o modo de estar, da boa prestação no mercado Internacional o que nos obriga a largar preconceitos, ideias feitas e adaptar a negociação e forma de operar à especificidade de cada mercado.

Um dos objetivos primeiros e principais do Agrocluster passa pela internacionalização mas estruturada, conformada para servir, de facto, os seus Associados.

* Presidente do AgroCluster Ribatejo

Empresas portuguesas fazem balanço positivo de participação na APAS 2013

Orivárzea S.A., Cooperfrutas, C.R.L., Cofisa, S.A., e Fritoformo, Lda., foram as quatro empresas que viajaram com o AgroCluster Ribatejo para o Brasil e que tiveram a oportunidade de expor os seus produtos na APAS 2013. O arroz, as frutas, nomeadamente pêra rocha e maçã, as conservas de peixe, bem como salgados e refeições pré-cozinhadas foram os produtos expostos durante o certame por estas empresas, e que tiveram grande aceitação por parte do mercado brasileiro. O stand de Portugal, organizado pelo AgroCluster e onde estiveram as empresas que o acompanharam, contou com a visita de mais de 100 importadores e empresários na área do retalho, que realizaram contatos com as empresas portuguesas em exposição no certame. Também Carlos Moura, diretor da AICEP Brasil, visitou o espaço de Portugal na APAS 2013.

De acordo com as empresas expositoras, o balanço da participação na APAS 2013 foi muito positivo. "Para nós a feira proporcionou o estabelecimento de contatos muito interessantes, tendo inclusive sido formalizado um pré-contrato de fornecimento de pêra rocha e maçã com uma grande cadeia de super-



mercados brasileira", fez saber Rui Santana, representante da Cooperfrutas, C.R.L.

Também para Filipe Ventura, delegado comercial da Orivárzea, S.A., a participação na feira foi "muito bem sucedida". De acordo com o profissional, "durante a feira, fomos visitados por diversos possíveis clientes ou parceiros. Entre cadeias de supermercados, distribuidores e importadores de produtos, tivemos cerca de 30 contactos. Neste momento

estamos a aprofundar relações com todos os contactos que fizemos, na expectativa de que possamos concretizar acordos comerciais". Para além disso, Filipe Ventura revelou ainda que "de todas as nossas insígnias, foi o Baby Rice quem mais se destacou, quer por ser único em todo o mundo, quer pela sua qualidade e imagem. Além, toda a nossa linha de produtos foi elogiada pela imagem e pela valorização que conseguimos dar à nossa produção".

AgroCluster Ribatejo em Notícia



Importadores recebidos no Ribatejo

PAIS	NÚMERO DE IMPORTADORES	EMPRESA
Estados Unidos da América	3	World Wine Marketing
		AP Lusitano
		World Wide Wine LLC
Emirados Árabes Unidos	2	Fucom, LLC
		Aramtec
Alemanha	1	Martins Berlin
Brasil	2	Gourmand Alimentos
		Grupo Pão de Açúcar
Polónia	2	Arcadia Trade
		Zaklad
Equador	1	Jacome & Oriz
Colômbia	1	Almacenes JR
Perú/Chile	1	Tottus/Falabella
Uruguai	1	San Francisco
Moçambique	1	Tropigália
China	1	Beijing Just

Missão Empresarial ao Dubai de 03 a 07 de novembro

DFJ Vinhos, Cooperfrutas e IFQ, durante 5 dias acompanharam o Agrocluster e cumpriram o programa de visitas locais individualizadas para cada empresa participante, onde houve oportunidade de reunir com potenciais parceiros, empresas importadoras e distribuidoras dos Emirados Árabes Unidos, tais como: Truebell, MMI, Barakat, Kibsons, Chothrams, Aramtec e Spinneys, constituindo-se como mercados-alvo

Dubai, Sarjah e Abu Dhabi. Em paralelo, foi realizada uma mostra promocional no Hotel, onde foram expostos alguns produtos (vegetais congelados, vinhos e fruta) assim como algumas possibilidades de acondicionamento dos mesmos. A mostra teve assim como objetivo a possibilidade de dar a conhecer os respetivos produtos das empresas participantes e facilitar a concretização de negócios.

De acordo com o feedback das empresas participantes, a Missão Empresarial foi bem organizada, tendo-se estabelecido contactos importantes no terreno para todas as empresas participantes. Para além das reuniões realizadas, a missão possibilitou ainda o conhecimento *in loco* desse mercado, possibilitando uma perspetiva realista do potencial de cada tipo de produto nos mercados em questão.



Rui Santana Ferreira, Diretor Comercial da Cooperfrutas, CRL

“A ação do AgroCluster Ribatejo tem sido bastante positiva”

A COOPERFRUTAS, CRL é uma Cooperativa de Produtores de Fruta e Produtos Hortícolas, constituída em 1998 com sede na Estação Vieira Natividade em Alcobaça. Conta atualmente com 110 produtores associados, 380 hectares de pomares e volume de produção que ultrapassa 11.000 toneladas de pera rocha e maçã. A empresa é associada do AgroCluster Ribatejo, com quem tem realizado diversas ações de internacionalização.

A empresa tem projetos na área da internacionalização? Quais?

- A Cooperfrutas, CRL tem participado nos últimos anos em diversos projetos de internacionalização em conjunto com associações do setor como por exemplo a PortugalFresh, AgroCluster Ribatejo, PortugalFoods, pelo que nos tempos mais próximos vai continuar nessa linha de trabalho no que diz respeito a internacionalização.

Qual o papel do AgroCluster Ribatejo nos esforços de internacionalização da empresa?

- Através do AgroCluster Ribatejo,

A Cooperfrutas, de forma a consolidar e diversificar os circuitos de comercialização, foi uma das organizações dinamizadoras na criação das marcas coletivas “Maça de Alcobaça” e “Pera Rocha do Oeste” assegurando o seu posicionamento no mercado através de marcas de qualidade e qualificadas.

participámos na APAS, Brasil, e na missão empresarial ao Dubai. Estas ações permitiram-nos a captação de novos potenciais clientes, bem como nos proporcionou um ponto de encontro com clientes que já trabalham com a Cooperfrutas. Para além disso, e também através do AgroCluster, recebemos nas nossas instalações importadores estrangeiros, ação à qual atribuímos também a maior importância.

Foram já realizados negócios?

- Sim, já foram realizados negócios e outros se perspetivam. O volume de negócios representa já algumas centenas de milhares de euros.

O apoio à internacionalização das empresas agro-alimentares tem sido uma máxima defendida desde sempre pelo AgroCluster Ribatejo. Comente a ação desta entidade na concretização

“O AgroCluster Ribatejo permite uma participação conjunta de empresas do setor em diversas ações, contribuindo de forma positiva para imagem do setor, promovendo o nome de Portugal, dos seus produtos, das suas marcas e das suas empresas, e refletindo uma estratégia comercial a nível internacional dos seus associados.”

deste objetivo.

- A nossa experiência com AgroCluster Ribatejo tem sido realizada na vertente da Internacionalização, ou seja, na procura de ações concretas e objetivas que permitam identificar novas oportunidades de negócio e reforçar a competitividade da Cooperfrutas, CRL. Até ao momento, a ação do AgroCluster Ribatejo têm sido bastante positiva.

De que forma o AgroCluster tem sido uma plataforma de apoio no que diz respeito à internacionalização?

- O AgroCluster Ribatejo permite uma participação conjunta de empresas do setor em diversas ações, contribuindo de forma positiva para imagem do setor, promovendo o nome de Portugal, dos seus produtos, das suas marcas e das suas empresas, e refletindo uma estratégia comercial a nível internacional dos seus associados.



A nível de mercado externo, a Cooperfrutas, CRL exporta 55-60% da sua produção de pera rocha para diversos países do mundo, designadamente Alemanha, Rússia, Inglaterra, Alemanha, França Marrocos e Brasil. A comercialização da maçã para mercado externo representa 5-10% da sua produção e tem como destino o Reino Unido e Brasil. No mercado português, a Cooperfrutas trabalha, principalmente com a distribuição moderna de cadeias de super e hipermercados.



20 O RIBATEJO 30 Janeiro 2014

AgroCluster Ribatejo recebeu importadores estrangeiros

Grupo brasileiro "Pão de Açúcar" fechou negócio com uma empresa

Para além dos importadores já recebidos na região anteriormente, o AgroCluster Ribatejo recebeu, de 25 a 30 de novembro, quatro dos principais importadores nos mercados onde estão inseridos. Do Brasil foi rececionado o "Pão de Açúcar", maior grupo de distribuição da América Latina, com mais de 1900

Resultados alcançados

- Mais de 30 empresas participantes nas ações de internacionalização promovidas
- Mais de 145 reuniões de negócios
- Mais de 600.000€ de exportações geradas para o Brasil, Equador, Alemanha, Dubai e EUA

lojas. Da China esteve presente o diretor da "Beijing Just", principal importador e distribuidor para a zona de Beijing. De Moçambique esteve presente o responsável de compras da "Tropigalla"; um dos principais importadores desse mercado, e o Dubai fez-se representar pelo responsável de compras da empresa "Arante", maior especialista de foodservice dos Emirados Árabes Unidos.

No âmbito desta receção de importadores, foram realizadas diversas reuniões com empresas da região, potenciando o negócio para as empresas portuguesas, que já começaram a dar frutos. Neste momento, o grupo brasileiro "Pão de Açúcar" fez uma encomenda de um contentor a uma das empresas visitadas.

De referir que até ao momento as ações de apoio à Internacionalização levadas a cabo pelo AgroCluster Ribatejo, já resultaram na concretização de negócios na ordem dos 300.000 €.

SABIA QUE...?

Participaram nas ações de Internacionalização do AgroCluster mais de 30 empresas, que realizaram mais de 145 reuniões de negócios. No total, foram já gerados mais de 600.000€ de exportações para o Brasil, Equador, Alemanha, Dubai e EUA.

AgroCluster Ribatejo em Notícia

AgroCluster Ribatejo » Resenha Histórica

O Cluster Agroindustrial do Ribatejo (AgroCluster) surge em 2009 com a aprovação da candidatura promovida pela NERSANT ao programa Operacional Fatores de Competitividade, enquadrado na Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) para projetos de constituição, dinamização e concretização de Polos de Competitividade e Tecnologia e de Outros Clusters. Com a aprovação da candidatura surge o reconhecimento formal do Cluster Agroindustrial do Ribatejo.

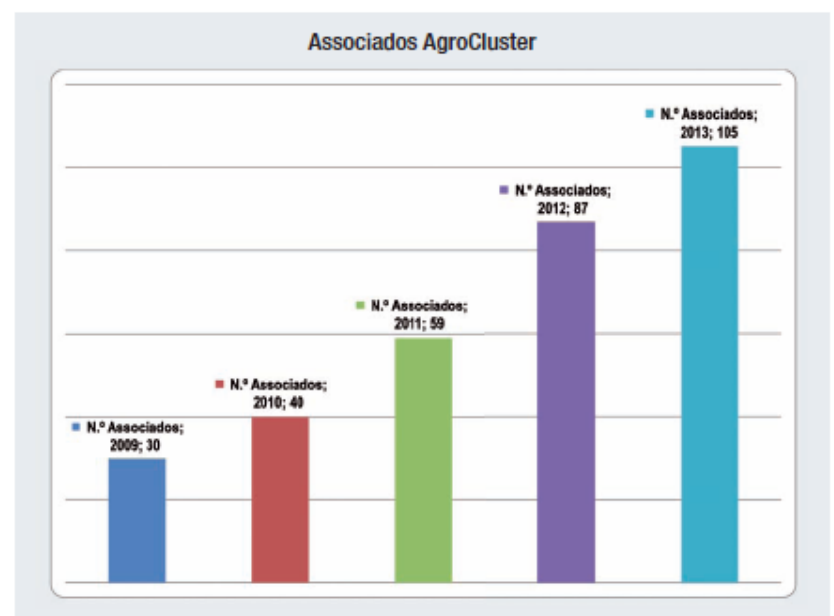
Em Janeiro de 2010 verifica-se o arranque efetivo do AgroCluster, com 30 associados fundadores entre empresas, Instituições de ensino, entidades do SCTN (Sistema Científico e Tecnológico Nacional), associações empresariais e entidades públicas, apresentando como principal objetivo o desenvolvimento do setor agroindustrial e o fomento da competitividade das suas empresas, procurando para tal, criar sinergias entre todos os atores do setor, aproximar as empresas das Instituições de ensino e de I&D, fomentar, estimular e apoiar o desenvolvimento de projetos de

Inovação/I&D, tendentes a criar novos produtos, novos métodos, processos e tecnologias e apoiar a Internacionalização das empresas do setor, apostando na diferenciação.

O âmbito de atuação do cluster é o setor agroindustrial do Ribatejo, Alentejo e Oeste no seu todo, embora em especial nos seguintes subsectores: Produtos Cárneos; Frutos e Produtos Hortícolas; Produção de óleos e gorduras animais e vegetais; Arroz; Bebidas; Serviços associados.

Ao longo destes 4 anos de atuação, o AgroCluster Ribatejo tem-se esforçado por colocar em prática as suas linhas de ação, nomeadamente o apoio à Internacionalização das empresas do setor agroindustrial, realizada através da visita de importadores estrangeiros à região do Ribatejo, organização de missões Internacionais de negócio a mercados chave, participação em feiras internacionais de referência, fomento da Inovação e do desenvolvimento de novos produtos e processos (mais de 80 processos de Inovação e qualificação desenvolvidos pelas empresas associadas nos últimos dois anos com

Em apenas 4 anos de atividade, o AgroCluster Ribatejo ultrapassou os 100 associados. Para o cluster agroindustrial, este número representa o reconhecimento da qualidade do trabalho de campo realizado, e que tem como objetivo apoiar as reais necessidades e interesses das empresas da fileira agroindustrial.



um investimento de 120 milhões de euros), promoção da realização de negócios (só em 2013, foram identificadas mais de 95 oportunidades de negócio para/entre empresas associadas) e ainda a presença ativa em redes internacionais (realização, em 2012,

em Santarém, da 2.ª edição do Plant Intercluster Meeting (PIC).

Atualmente, o reconhecimento da qualidade do trabalho de campo realizado, que tem como objetivo apoiar as reais necessidades e interesses das empresas da fileira agroindustrial

potenciou o crescimento do número de associados, representando já 105 associados os quais representam um volume de faturação superior a 1.900ME, cerca de 9 mil postos de trabalho e mais de 40% das exportações da região.



AgroCluster dinamiza projeto AgroCompete - Estratégia para a competitividade do setor agroindustrial

O AgroCompete - Estratégia para a competitividade do setor agro-industrial é projeto aprovado pelo InAlentejo e que tem como objetivo central fomentar e melhorar a competitividade das empresas, através da disponibilização de informação de apoio ao desenvolvimento, à promoção dos produtos regionais e das respetivas fileiras produtivas e à capacitação organizacional, áreas de intervenção por excelência da associação. Através das suas actividades, o AgroCluster encontra-se a dar andamento a esta estratégia.

AgroCluster desenvolve InovAgro para fomentar inovação e competitividade das empresas

Aprovado pelo InAlentejo, o projeto InovAgro insere-se no domínio da inovação tecnológica. Assim sendo, e no âmbito deste projeto, o Agrocluster irá desenvolver um conjunto de ações no âmbito da inovação tecnológica (visitas a centros de investigação e empresas, articulações entre empresas e Entidades do Sistema Científico-Tecnológico (ESCT)), com o objetivo central de **fomentar a inovação e melhorar a competitividade das empresas**, procurando gerar sinergias entre todos os atores do setor, mais concretamente pela aproximação entre empresas e Instituições de ensino e de I&D, através da identificação das necessidades tecnológicas do setor e da disseminação dos novos avanços de mercado que possam vir a colmatar essas fragilidades.

Pretende-se criar uma rede de suporte à inovação e à transferência de tecnologia no setor agroindustrial da região, a qual aproximará ESCT e empresas, minimizando as dificuldades existentes atualmente, nos processos de inovação e transferência de tecnologia e consequentemente promover relações proveitosas e estáveis entre estas entidades, nos setores agrícola e agroindustrial.

Principais objetivos estratégicos:

- Promover uma cultura de inovação nas empre-



Reunião HBE – Horticultura Brokerage Event – Congresso em Lisboa – Agosto de 2010

- Promover a cultura de inovação nas empresas do setor da agroindústria do Alentejo;
- Disponibilizar informação tecnológica às empresas, para que se tornem mais inovadoras e competitivas;
- Fomentar a competitividade das empresas da região através do apoio à inovação tecnol-

- lógica, aproveitando e adaptando métodos bem sucedidos noutros países ou noutros setores;
- Fomentar a cooperação entre empresas e ESCT para desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços.

22 O RIBATEJO 30 janeiro 2014

AgroCluster marcou presença na 1.ª edição da Feira Internacional de Agronegócios de Cabo Verde

Este cluster partiu para Cabo Verde no dia 25 de julho para participar na 1.ª Feira Internacional de Agronegócios deste país, evento ligado aos setores agrícola e pecuário que se realizou na cidade da Praia, ilha de Santiago, nos dias 26, 27 e 28 de julho, e que este ano teve como tema "Empresarialização do setor Agropecuário em Cabo Verde".

Para além da exposição, venda de produtos e atividades paralelas, como workshops e seminários, o evento promoveu o setor da agricultura e o setor

pecuário nas suas variadas dimensões, contribuindo assim para a elaboração de uma estratégia que lhes permita desempenhar um novo papel no mercado e um novo circuito comercial e turístico mais profissional e com serviços associados de qualidade.

Com o objetivo de encetar relações comerciais entre estes dois países, o AgroCluster Ribatejo representou na feira, não só a região do Ribatejo, onde o setor agroindustrial assume grande importância, mas também todos os seus associados.

AgriBusiness Evento internacional a realizar de 28 a 30 de abril

Entre os dias 28 e 30 de abril, o AgroCluster Ribatejo vai realizar um evento/mostra dos produtos agroindustriais da região. Este evento tem como objetivo dar a conhecer as potencialidades da região, bem como mostrar os produtos do Ribatejo. Esta promoção pretende atingir não só o mercado nacional, mas também e principalmente o mercado

internacional. Para tal, o AgroCluster vai receber cerca de 20 potenciais investidores estrangeiros e importadores internacionais, com o objetivo de potenciar e maximizar as oportunidades de negócio para as empresas da região. O AgriBusiness contará com o agendamento de reuniões B2B e exposição de empresas agroindustriais portuguesas.





Definida estratégia de internacionalização para 2014

A missão do AgroCluster Ribatejo passa por promover a colaboração e cooperação entre empresas e entidades relacionadas com o setor agroindustrial, encorajando a reestruturação competitiva do setor e assegurando uma ampla participação nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais. Neste sentido, as ações de apoio à internacionalização assumem especial importância no âmbito das actividades deste cluster, que já definiu o seu plano de ações para 2014.

Ações de internacionalização previstas para 2014

FEIRAS INTERNACIONAIS

Feira Internacional – Alimentária Barcelona 2014	31 março a 03 abril
Feira Internacional – SIAL Paris 2014	19 a 23 outubro

MOSTRA DE PRODUTOS/AÇÃO PROMOCIONAL*

Mostra de produtos e ação promocional na Suíça	12 a 15 de maio
Mostra de produtos e ação promocional em França	22 a 25 setembro

* Mostras e promoção de produtos em local de relevo. Inclui visitas de potenciais compradores desses mercados e promoção dos produtos agroalimentares portugueses.

MISSÕES EMPRESARIAIS**

Missão Empresarial com ação promocional à Polónia	15 a 19 junho
Missão Empresarial com ação promocional aos EAU (Dubai)	16 a 20 novembro

** Organização de Missões Empresariais com a componente de promoção e agenda de contactos individualizada por empresa participante.

EVENTOS INTERNACIONAIS***

Evento Internacional – Agribusiness	28 a 30 abril
-------------------------------------	---------------

*** Evento Internacional destinado à agroindústria, que engloba exposição de empresas, reuniões com potenciais compradores agroalimentares (20) de diversos mercados.

RECEÇÃO DE IMPORTADORES

Emiratos Árabes Unidos	EUA	Canadá
Brasil	Marrocos	China
Alemanha	Roménia	Luxemburgo/Bélgica

Nota: As datas apresentadas são provisórias e meramente indicativas



Órgão de Comunicação:

Assunto: Sessão "Oportunidades de Internacionalização"

DATA: 10 fevereiro 2014

Página: online

Agrocluster apresenta oportunidade de internacionalização

PDF PRINT EMAIL

Notícias | Breves

Escrito por Redação on Segunda, 10 Fevereiro 2014 19:44

SHARE

O Agrocluster Ribatejo vai realizar uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014 no âmbito do projeto AgroExport no próximo dia 13 de fevereiro, às 17 horas, na sede da Nersant em Torres Novas.

Esta iniciativa vai contar com as intervenções do presidente do AgroCluster, Carlos Lopes de Sousa, do diretor executivo deste organismo, Pedro Félix, e de Frausto Ferreira, da AESE Business School, fará a apresentação do "GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais", um programa desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar.

O programa dirige-se ainda a "dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios", explica uma nota de imprensa da Nersant, que explica que as inscrições são gratuitas e devem ser feitas para o e-mail geral@agrocluster.com.

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/style/7559-agrocluster-apresenta-oportunidade-de-internacionalizacao.html>

PROGRAMA GAIN

AgroCluster Ribatejo apresenta oportunidades de internacionalização para 2014

Redação em Segunda, Fevereiro 10, 2014 - 13:26

 Partilhar
  Imprimir
  PDF

No próximo dia 13 de fevereiro, terá lugar em Torres Novas, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014, a desenvolver pelo AgroCluster Ribatejo, no âmbito do projeto AgroExport. O programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, também será dado a conhecer nesta sessão.

O AgroCluster Ribatejo vai realizar, em Torres Novas, no dia 13 de fevereiro, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014. Na abertura da sessão estará o Presidente do AgroCluster, Carlos Lopes de Sousa, sendo as oportunidades de internacionalização apresentadas pelo Diretor Executivo desta entidade, Pedro Félix.

Na mesma sessão, Frausto Ferreira, da AESE - Business School, fará a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar, incluindo dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios.

Após as apresentações, as empresas presentes nesta sessão poderão participar num debate sobre as temáticas abordadas.

As inscrições nesta sessão são gratuitas e devem ser feitas para o e-mail geral@agrocluster.com.

Fonte: <http://www.entroncamentoonline.pt/portal/artigo/agrocluster-ribatejo-apresenta>

Órgão de Comunicação: **NOTÍCIAS DO RIBATEJO**

DATA: 10 fevereiro 2014

Assunto: Sessão "Oportunidades de Internacionalização"

Página: online

10.2.14

SANTAREM: AgroCluster Ribatejo apresenta oportunidades de internacionalização para 2014



No próximo dia 13 de fevereiro, terá lugar em Torres Novas, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014, a desenvolver pelo AgroCluster Ribatejo, no âmbito do projeto AgroExport. O programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, também será dado a conhecer nesta sessão.

O AgroCluster Ribatejo vai realizar, em Torres Novas, no dia 13 de fevereiro, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014. Na abertura da sessão estará o Presidente do AgroCluster, Carlos Lopes de Sousa, sendo as oportunidades de internacionalização apresentadas pelo Diretor Executivo desta entidade, Pedro Félix.

Na mesma sessão, Frausto Ferreira, da AESE - Business School, fará a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar, incluindo dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios.

Após as apresentações, as empresas presentes nesta sessão poderão participar num debate sobre as temáticas abordadas.

Fonte: <http://noticiasdoribatejo.blogs.sapo.pt/santarem-agrocluster-ribatejo-apresenta-2774004>



AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

OMIRANTE.PT

Órgão de Comunicação: DIÁRIO ONLINE

DATA: 11 fevereiro 2014

Página: online

Assunto: Sessão "Oportunidades de Internacionalização"

Economia

11 Feb 2014, 00:13h

AgroCluster Ribatejo apresenta oportunidades de internacionalização para 2014



f Curtir 27.070 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O AgroCluster Ribatejo vai realizar, em Torres Novas, no dia 13 de Fevereiro, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014. Na abertura da sessão estará o presidente do AgroCluster, Carlos Lopes de Sousa, sendo as oportunidades de internacionalização apresentadas pelo director executivo desta entidade, Pedro Félix.

Na mesma sessão, Frausto Ferrelira, da AESE - Business School, fará a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar, incluindo dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios.

Após as apresentações, as empresas presentes nesta sessão poderão participar num debate sobre as temáticas abordadas. As inscrições nesta sessão são gratuitas e devem ser feitas para o e-mail geral@agrocluster.com.

Fonte: <http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=69524&idSeccao=479&Action=noticia>

Órgão de Comunicação:

abrantes.info beta

DATA: 11 fevereiro 2014

Página: online

Assunto: Sessão "Oportunidades de Internacionalização"

AgroCluster Ribatejo apresenta oportunidades de internacionalização para 2014

O AgroCluster Ribatejo vai realizar, em Torres Novas, no dia 13 de Fevereiro, pelas 17h00, uma sessão de apresentação das oportunidades de internacionalização para 2014. Na abertura da sessão estará o presidente do AgroCluster, Carlos Lopes de Sousa, sendo as oportunidades de internacionalização apresentadas pelo director executivo desta entidade, Pedro Félix.

Fonte: <http://abrantes.info/?aid-4192>



Órgão de Comunicação:  **Lusa**
Agência de Notícias de Portugal, S.A.

Assunto: Ações internacionalização

DATA: 14 fevereiro 2014

Página: online

Agrocluster do Ribatejo vai duplicar ações externas e promover mostra para importadores

Santarém, 14 fev (Lusa) – O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas ações externas e realizar, em maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente.

Carlos Lopes de Sousa explicou que, num primeiro impacto, as ações promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros diretos entre empresas.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de quatro anos de funcionamento, um "crescimento progressivo" porque se tem revelado "uma mais-valia" para os associados, afirmou.

Sublinhando que "um cluster não vende", sendo o seu papel o da intermediação, Carlos Sousa afirmou que a estrutura "procura perceber onde é que a cooperação (entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação) pode ser vantajosa" e atuar aí.

Dada a situação do país e a retração do consumo interno, em 2013 o Agrocluster do Ribatejo reforçou a procura de oportunidades de negócios no mercado externo, quer para as empresas de maior dimensão, quer para as que, sendo pequenas, apresentam produtos de qualidade procurados por alguns mercados, afirmou.

O Agrocluster identifica como potenciais parceiras empresas conhecedoras de mercados específicos, com apetência para os produtos que quer internacionalizar, organizando dois tipos de ações: a deslocação a feiras e mostras em mercados-alvo e a receção, em Portugal, de importadores.

Em 2013, mais de 30 empresas participaram tanto em feiras e mostras no Brasil, em Cabo Verde e no Dubai como na receção de 16 importadores dos Estados Unidos, dos Emirados Árabes Unidos, da Alemanha, do Brasil, do Equador, da Colômbia, do Peru, do Chile, do Uruguai, de Moçambique, da China e da Polónia.

Em 2014, estão previstas presenças nas feiras de Barcelona (Alimentaria) e de Paris (SIAL), ações de promoção na Suíça e em França ou no Luxemburgo e missões empresariais à Polónia e ao Dubai.

Por outro lado, além da receção de nove importadores para contactos diretos com empresas, vai realizar-se, pela primeira vez, em maio, em Santarém, uma mostra de produtos dos associados que contará com a presença de 20 importadores.

"Procuramos uma internacionalização feita de forma dedicada, tentando perceber onde existe apetência para os produtos que as empresas fazem" e trazer os importadores desses países, referiu.

O Agrocluster do Ribatejo integra produtores e empresas de transformação e embalagem nas áreas das grandes culturas (tomate, milho, arroz), dos hortofrutícolas, dos azeites, óleos alimentares e vinagres e condimentos, mas também dos subprodutos e serviços.

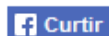
Além das empresas, o cluster, que abranche uma área que representa 63% da superfície agrícola utilizada do continente (Ribatejo, Alentejo e parte do Oeste), integra algumas câmaras municipais, organizações de produtores, associações locais, instituições do ensino superior e centros de investigação.

MLL // ROC Lusa/fim

Economia

15 Fev 2014, 00:05h

Agrocluster do Ribatejo vai duplicar acções externas e promover mostra para importadores



27.370 pessoas curtiram isso. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas acções externas e realizar, em Maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente. Carlos Lopes de Sousa explicou que, num primeiro impacto, as acções promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de quatro anos de funcionamento, um "crescimento progressivo" porque se tem revelado "uma mais-valia" para os associados, afirmou.

Sublinhando que "um cluster não vende", sendo o seu papel o da intermediação, Carlos Sousa afirmou que a estrutura "procura perceber onde é que a cooperação (entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação) pode ser vantajosa" e actuar aí.

Dada a situação do país e a retração do consumo interno, em 2013 o Agrocluster do Ribatejo reforçou a procura de oportunidades de negócios no mercado externo, quer para as empresas de maior dimensão, quer para as que, sendo pequenas, apresentam produtos de qualidade procurados por alguns mercados, afirmou.

O Agrocluster identifica como potenciais parceiras empresas conhecedoras de mercados específicos, com apetência para os produtos que quer internacionalizar, organizando dois tipos de acções: a deslocação a feiras e mostras em mercados-alvo e a recepção, em Portugal, de importadores.

Em 2013, mais de 30 empresas participaram tanto em feiras e mostras no Brasil, em Cabo Verde e no Dubai como na recepção de 16 importadores dos Estados Unidos, dos Emirados Árabes Unidos, da Alemanha, do Brasil, do Equador, da Colômbia, do Peru, do Chile, do Uruguai, de Moçambique, da China e da Polónia.

Para 2014, estão previstas presenças nas feiras de Barcelona (Alimentaria) e de Paris (SIAL), acções de promoção na Suíça e em França ou no Luxemburgo e missões empresariais à Polónia e ao Dubai.

Por outro lado, além da recepção de nove importadores para contactos directos com empresas, vai realizar-se, pela primeira vez, em Maio, em Santarém, uma mostra de produtos dos associados que contará com a presença de 20 importadores. "Procuramos uma internacionalização feita de forma dedicada, tentando perceber onde existe apetência para os produtos que as empresas fazem" e trazer os importadores desses países, referiu.

O Agrocluster do Ribatejo integra produtores e empresas de transformação e embalagem nas áreas das grandes culturas (tomate, milho, arroz), dos hortofrutícolas, dos azeites, óleos alimentares e vinagres e condimentos, mas também dos subprodutos e serviços.

Além das empresas, o cluster, que abrange uma área que representa 63% da superfície agrícola utilizada do continente (Ribatejo, Alentejo e parte do Oeste), integra algumas câmaras municipais, organizações de produtores, associações locais, instituições do ensino superior e centros de investigação.

Fonte: <http://www.omirante.pt/noticia.asp?idEdicao=54&id=69681&idSeccao=481&Action=noticia>



Órgão de Comunicação:

abranter.info^{beta}

DATA: 15 fevereiro 2014

Assunto: Ações de internacionalização

Página: online

Agrocluster do Ribatejo vai duplicar acções externas e promover mostra para importadores

O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas acções externas e realizar, em Maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente.

Fonte: <http://abranter.info/?aid-4257#Agrocluster-do-Ribatejo-vai-duplicar-accoes-externas-e-promover-mostra-para-importadores>

Agrocluster do Ribatejo duplica acções externas

O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas acções externas e realizar, em Maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente. Carlos Lopes de Sousa explicou que, num primeiro impacto, as acções promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas. O Agrocluster Ribatejo agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino ligadas à fileira agro-alimentar.

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Ações de Internacionalização

DATA: 20 fevereiro 2014

Página: online

Agrocluster do Ribatejo vai duplicar acções externas e promover mostra para importadores



As iniciativas promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas.

Edição de 2014-02-20



O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas acções externas e realizar, em Maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente. Carlos Lopes de Sousa explicou que, num primeiro impacto, as acções promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de quatro anos de funcionamento, um "crescimento progressivo" porque se tem revelado "uma mais-valia" para os associados, afirmou.

Sublinhando que "um cluster não vende", sendo o seu papel o da intermediação, Carlos Sousa afirmou que a estrutura "procura perceber onde é que a cooperação (entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação) pode ser vantajosa" e actuar aí.

Dada a situação do país e a retracção do consumo interno, em 2013 o Agrocluster do Ribatejo reforçou a procura de oportunidades de negócio no mercado externo, quer para as empresas de maior dimensão, quer para as que, sendo pequenas, apresentam produtos de qualidade procurados por alguns mercados, afirmou.

O Agrocluster identifica como potenciais parceiras empresas conhecedoras de mercados específicos, com apetência para os produtos que quer internacionalizar, organizando dois tipos de acções: a deslocação a feiras e mostras em mercados-alvo e a recepção, em Portugal, de importadores.

Em 2013 mais de 30 empresas participaram tanto em feiras e mostras no Brasil, em Cabo Verde e no Dubai como na recepção de 16 importadores dos Estados Unidos, dos Emirados Árabes Unidos, da Alemanha, do Brasil, do Equador, da Colômbia, do Peru, do Chile, do Uruguai, de Moçambique, da China e da Polónia.

Para 2014 estão previstas presenças nas feiras de Barcelona (Alimentaria) e de Paris (SIAL), acções de promoção na Suíça e em França ou no Luxemburgo e missões empresariais à Polónia e ao Dubai.

Por outro lado, além da recepção de nove importadores para contactos directos com empresas, vai realizar-se, pela primeira vez em Maio, em Santarém, uma mostra de produtos dos associados que contará com a presença de 20 importadores. "Procuramos uma internacionalização feita de forma dedicada, tentando perceber onde existe apetência para os produtos que as empresas fazem" e trazer os importadores desses países, referiu.

O Agrocluster do Ribatejo integra produtores e empresas de transformação e embalagem nas áreas das grandes culturas (tomate, milho, arroz), dos hortofrutícolas, dos azeites, óleos alimentares e vinagres e condimentos, mas também dos subprodutos e serviços.

Além das empresas, o cluster, que abrange uma área que representa 63% da superfície agrícola utilizada do continente (Ribatejo, Alentejo e parte do Oeste), integra algumas câmaras municipais, organizações de produtores, associações locais, instituições do ensino superior e centros de investigação.

Fonte: <http://semanal.omirante.pt/index.asp?idEdicao=640&id=98354&idSeccao=11202&Action=noticia>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Ações de internacionalização

DATA: 20 fevereiro 2014

Página: online

Agrocluster Ribatejo contabiliza 2013 e apresenta ações para 2014

[PDF](#) [PRINT](#) [EMAIL](#)

Avaliação: ○○○○○ / 0

Fraco ○ ○ ○ ○ ○ Bom

Notícias | Economia

Escrito por Redação on Quinta, 20 Fevereiro 2014 17:05




O AgroCluster Ribatejo apresentou a 13 de fevereiro o seu plano de internacionalização para 2014. A novidade para este ano é a possibilidade de as empresas adquirirem o pack exportador, que agrega a participação das mesmas em diversas ações de internacionalização a um preço mais acessível.

A sessão de apresentação do plano de internacionalização do AgroCluster Ribatejo, que está a ser dinamizado por esta entidade ao abrigo do projeto "AgroExport 2014/2015 - Promoção das exportações do setor agro-industrial", decorreu em Torres Novas, e contou com a presença de diversas empresas agroindustriais da região.

Na apresentação dos resultados das ações de internacionalização feitas em 2013, o presidente do AgroCluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa, referiu que participaram nas ações do AgroCluster mais de 30 empresas, tendo sido realizadas mais de 160 reuniões de negócios com potenciais compradores, o que resultou em mais de 600.000€ de exportações geradas para o Brasil, Equador, EUA, Dubai e Alemanha".

Para 2014, a presença em feiras internacionais, como a Alimentária (Barcelona) e a SIAL (Paris), que decorrem em abril e outubro, respetivamente, iniciam a oferta em termos de internacionalização. Também em abril, e pela primeira vez, o AgroCluster vai organizar na região do Ribatejo, o Agribusiness, evento internacional de negócios desta área.

O AgroCluster vai igualmente marcar presença em diversas mostras de produtos / ações promocionais, destacando-se a presença na Suíça, em maio, e em França ou no Luxemburgo, em setembro. Para além disso, o AgroCluster Ribatejo vai ainda promover a realização de missões empresariais à Polónia, em junho, e aos Emirados Árabes Unidos (Dubai), em novembro. Ao longo do ano vão ainda ser organizadas receções de importadores de países como Emirados Árabes Unidos, Brasil, EUA, Canadá, Marrocos, China, Alemanha, Roménia e Luxemburgo/Bélgica.

Fonte: http://www.rederegional.com/index.php?option=com_content&view=article&id=7669&Itemid=97

Agrocluster do Ribatejo vai duplicar acções externas e promover mostra para importadores

As iniciativas promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas.

O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas acções externas e realizar, em Maio, em Santarém, uma primeira mostra destinada a promover os produtos dos seus associados junto de 20 importadores, disse à Lusa o seu presidente. Carlos Lopes de Sousa explicou que, num primeiro impacto, as acções promovidas ao longo de 2013 geraram negócios de cerca de 600.000 euros, tendo sido realizados mais de 160 encontros directos entre empresas.

O Agrocluster do Ribatejo, que agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de investigação e ensino ligadas à fileira agroalimentar, tem vindo a ter, ao longo de quatro anos de funcionamento, um “crescimento progressivo” porque se tem revelado “uma mais-valia” para os associados, afirmou.

Sublinhando que “um cluster não vende”, sendo o seu papel o da intermediação, Carlos Sousa afirmou que a estrutura “procura perceber onde é que a cooperação (entre empresas e entre estas e as instituições que detêm o conhecimento e a investigação) pode ser vantajosa” e actuar aí.

Dada a situação do país e a retracção do consumo interno, em 2013 o Agrocluster do Ribatejo reforçou a procura de oportunidades de negócio no mercado externo, quer para as empresas de maior dimensão, quer para as que, sendo pequenas, apresentam produtos de qualidade procurados por alguns mercados, afirmou.

O Agrocluster identifica como potenciais parceiras empresas conhecedoras de mercados específicos, com apetência para os produtos que quer internacionalizar, organizando dois tipos de acções: a deslocação a feiras e mostras em mercados-alvo e a recepção, em



SUCESSO. Acções desenvolvidas em 2013 geraram negócios de 600 mil euros, explica Carlos Lopes de Sousa

Portugal, de importadores.

Em 2013 mais de 30 empresas participaram tanto em feiras e mostras no Brasil, em Cabo Verde e no Dubai como na recepção de 16 importadores dos Estados Unidos, dos Emirados Árabes Unidos, da Alemanha, do Brasil, do Equador, da Colômbia, do Peru, do Chile, do Uruguai, de Moçambique, da China e da Polónia.

Para 2014 estão previstas presenças nas feiras de Barcelona (Alimentaria) e de Paris (SIAL), acções de promoção na Suíça e em França ou no Luxemburgo e missões empresariais à Polónia e ao Dubai.

Por outro lado, além da recepção de nove importadores para contactos directos com empresas, vai realizar-se, pela primeira vez em Maio, em Santarém, uma mostra de produtos dos associados que contará com a pre-

sença de 20 importadores. “Procuramos uma internacionalização feita de forma dedicada, tentando perceber onde existe apetência para os produtos que as empresas fazem” e trazer os importadores desses países, referiu.

O Agrocluster do Ribatejo integra produtores e empresas de transformação e embalagem nas áreas das grandes culturas (tomate, milho, arroz), dos hortofrutícolas, dos azeites, óleos alimentares e vinagres e condimentos, mas também dos subprodutos e serviços.

Além das empresas, o cluster, que abrange uma área que representa 63% da superfície agrícola utilizada do continente (Ribatejo, Alentejo e parte do Oeste), integra algumas câmaras municipais, organizações de produtores, associações locais, instituições do ensino superior e centros de investigação.

Agrocluster do Ribatejo duplica ações de internacionalização

O Agrocluster do Ribatejo vai este ano duplicar as suas ações de internacionalização.

O programa de 2014 inclui a presença em duas feiras internacionais (Alimentaria Barcelona, 31 de março a 3 de abril, e SIAL Paris, de 19 a 23 de outubro), duas mostras de produtos (Suíça e França ou Luxemburgo, de 12 a 15 de maio e de 22 a 25 de setembro respetivamente) e duas missões empresariais com ação

promocional (Polónia e EUA/ Dubai, 15 a 19 de junho e de 16 a 20 de novembro).

O Agrocluster do Ribatejo duplica assim as ações realizadas em 2013, que contaram com a participação de 30 empresas e foram realizadas mais de 160 reuniões de negócios com potenciais compradores. Relativamente às exportações, atingiram mais de 600 milhões de euros nesse ano, com destino ao Brasil, Equador, EUA,

O Agrocluster do Ribatejo duplica as ações realizadas em 2013

Dubai e Alemanha.

O Agrocluster do Ribatejo agrega mais de 100 empresas, organizações e instituições de inves-

tigação e ensino ligadas à fileira agroalimentar.

Em 2013, a prioridade do Agrocluster do Ribatejo foi reforçar a procura de oportunidades de negócios no mercado externo para as empresas, incluindo PME.

O agrocluster organiza dois tipos de ações: a deslocação a feiras e mostras em mercados-alvo e a receção, em Portugal, de importadores.

Plano de internacionalização do AgroCluster Ribatejo

O AgroCluster Ribatejo apresentou, em fevereiro, o seu plano de internacionalização para 2014. A novidade para este ano é a possibilidade de as empresas adquirirem o pack exportador, que agrega a participação das mesmas em diversas ações de internacionalização a um preço mais acessível.

A sessão de apresentação do plano de internacionalização do AgroCluster Ribatejo, que está a ser dinamizado por esta entidade ao abrigo do projeto "AgroExport 2014/2015 - Promoção das exportações do setor agro-industrial", decorreu em Torres Novas, tendo estado presentes diversas empresas agroindustriais da região.

Em primeiro lugar, foram apresentados os resultados das ações de internacionalização levadas a

efeito pelo AgroCluster em 2013. De acordo com Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo, "mais de 30 empresas participaram nas ações do AgroCluster, foram realizadas mais de 160 reuniões de negócios com potenciais compradores, o que resultou em mais de 600.000€ de exportações geradas para o Brasil, Equador, EUA, Dubai e Alemanha".

Tendo em conta o sucesso das ações de internacionalização em 2013, o AgroCluster Ribatejo apresentou o seu plano para 2014. A presença em feiras internacionais, como a Alimentária (Barcelona) e a SIAL (Paris), que decorrem em abril e outubro, respetivamente, iniciam a oferta em termos de internacionalização para o ano de 2014. Também em abril, e pela primeira vez, o AgroCluster vai

organizar na região do Ribatejo, o Agribusiness, evento internacional de negócios desta área.

O AgroCluster vai igualmente marcar presença diversas mostras de produtos / ações promocionais, destacando-se a presença desta entidade na Suíça, em maio, e em França ou no Luxemburgo, em setembro. Para além disso, o AgroCluster Ribatejo vai ainda promover a realização de missões empresariais: em 2014, esta entidade vai estar na Polónia, em junho, e nos Emirados Árabes Unidos (Dubai), em novembro. Ao longo do ano vão ainda ser organizadas receções de importadores de países como Emirados Árabes Unidos, Brasil, EUA, Canadá, Marrocos, China, Alemanha, Roménia e Luxemburgo/Bélgica.

GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais também foi apresentado

Na mesma sessão, Fraústo Ferreira, da AESE - Business School, fez a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar, incluindo dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios.

Os interessados em aderir a qualquer ação internacional do AgroCluster Ribatejo ou ao GAIN, devem contactar esta entidade através dos contactos 249 839 500 ou geral@agrocluster.com.

Agrocluster promove “pack exportador” para empresas

A entidade coordenadora da fileira agroindustrial tem um projeto que permite às empresas participarem em ações de internacionalização de forma financiada

COOPRIBATEJO O AgroCluster Ribatejo apresentou na semana passada o seu plano de internacionalização e apelou às empresas para aderirem ao “pack exportador”, um serviço disponibilizado por esta estrutura e que permite a participação das empresas em várias ações de internacionalização por um preço mais acessível. Este plano de exportação está a ser desenvolvido em várias ações de divulgação que se integram o projeto “AgroExport 2014/2015 - Promoção das exportações do setor agro-industrial” e a primeira sessão decorreu em Torres Novas, com a presença de diversas empresas agroindustriais da região.

Neste dia foram apresentados os resultados das ações de internacionalização e, de acordo com Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, mais de 30 empresas participaram nas ações do AgroCluster em 2013, num total de mais 160 reuniões de negócios com potenciais compradores, o que resultou em mais de 600 mil euros de exportações geradas para o Brasil, Equador, EUA, Dubai e Alemanha. Para 2014, o AgroCluster prevê a presença em feiras internacionais, como a Alimentária (Barcelona) e a SIAL (Paris), que decorrem em abril e outubro, respetivamente. Também em abril, e pela primeira vez, o AgroCluster vai organizar na



O Agrocluster juntou os parceiros para lhes dar a conhecer a oferta de internacionalização para 2014

região do Ribatejo, o Agribusiness, evento internacional de negócios desta área.

O AgroCluster vai igualmente marcar presença diversas mostras de produtos / ações promocionais, destacando-se a presença na Suíça, em maio, e em França e no Luxemburgo, em setembro. Para além disso, esta entidade vai ainda promover a realização de

missões empresariais: em 2014, esta entidade vai estar na Polónia, em junho, e nos Emirados Árabes Unidos (Dubai), em novembro. Ao longo do ano vão ainda ser organizadas receções de importadores de países como Emirados Árabes Unidos, Brasil, EUA, Canadá, Marrocos, China, Alemanha, Roménia e Luxemburgo/Bélgica.

Na mesma sessão, Fraústo Fer-

reira, da AESE - Business School, fez a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do setor agroalimentar. O programa é destinado a dirigentes associativos que pretendam atualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios.

AgroCluster Ribatejo apresentou plano de internacionalização para 2014



EXPORTAR. AgroCluster quer apostar na internacionalização

Em Abril, vai realizar-se pela primeira vez na região o Agribusiness, evento internacional de negócios da área agro-industrial.

O AgroCluster Ribatejo apresentou, perante uma plateia composta por diversos empresários dessa área, o seu plano de internacionalização para 2014. A novidade para este ano é a possibilidade de as empresas adquirirem o *pack* exportador, que agrega a participação das mesmas em diversas acções de internacionalização a um preço mais acessível.

A sessão de apresentação do plano de internacionalização do AgroCluster Ribatejo, que está a ser dinamizado por esta entidade ao abrigo do projecto "AgroExport 2014/2015 - Promoção das exportações do sector agro-industrial", decorreu no dia 13 em Torres Novas, tendo estado presentes diversas empresas agroindustriais da região.

Em primeiro lugar, foram apresentados os resultados das acções de internacionalização levadas a efeito pelo AgroCluster em

2013. De acordo com Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, "mais de 30 empresas participaram nas acções do AgroCluster, foram realizadas mais de 160 reuniões de negócios com potenciais compradores, o que resultou em mais de 600 mil euros de exportações geradas para o Brasil, Equador, EUA, Dubai e Alemanha".

Tendo em conta o sucesso das acções de internacionalização em 2013, o AgroCluster Ribatejo apresentou o seu plano para 2014. A presença em feiras internacionais, como a Alimentária (Barcelona) e a SIAL (Paris), que decorrem em Abril e Outubro, respectivamente, iniciam a oferta em termos de internacionalização para o ano de 2014. Também em Abril, e pela primeira vez, o AgroCluster vai organizar na região do Ribatejo, o Agribusiness, evento internacional de negócios desta área.

O AgroCluster vai igualmente marcar presença diversas mostras de produtos/acções promocionais, destacando-se a presença desta entidade na Suíça, em Maio, e em França ou no Luxemburgo, em Setembro. Para além disso, o AgroCluster Ribatejo vai ainda promover a realização de missões empresariais: em 2014, esta entidade vai

estar na Polónia, em Junho, e nos Emirados Árabes Unidos (Dubai), em Novembro. Ao longo do ano vão ainda ser organizadas recepções de importadores de países como Emirados Árabes Unidos, Brasil, EUA, Canadá, Marrocos, China, Alemanha, Roménia e Luxemburgo/Bélgica.

Na mesma sessão, Fraústo Ferreira, da AESE - Business School, fez a apresentação do programa GAIN - Direção de Empresas Agrícolas e Agroindustriais, desenvolvido para empresários e dirigentes do sector agroalimentar, incluindo dirigentes associativos que

A presença em feiras internacionais, como a Alimentária (Barcelona) e a SIAL (Paris), que decorrem em Abril e Outubro, respectivamente, iniciam a oferta em termos de internacionalização para o ano de 2014

pretendam actualizar conhecimentos, consolidar competências, aprofundar e partilhar experiências de negócios. Os interessados em aderir a qualquer acção internacional do AgroCluster Ribatejo ou ao GAIN, devem contactar esta entidade através dos contactos 249 839 500 ou geral@agrocluster.com.



Notícias

Associados

Órgão de Comunicação: **O Ribatejo**

Assunto: Sugalidal

DATA: 16 janeiro 2014

Página: 15

Tomate Sugalidal é segunda maior empresa do mundo na produção de concentrado de tomate

A empresa de Benavente comprou uma fábrica no Chile que lhe permitiu duplicar a sua produção anual em 2012

EXPORTAÇÃO A empresa portuguesa Sugalidal é a segunda maior do mundo na produção de concentrado de tomate, de acordo com a SIC Notícias. Das 12 toneladas produzidas diariamente, 98% é destinado à exportação. Portugal alberga a empresa número dois a nível mundial na produção de tomate e na sua transformação em concentrado. A Sugalidal, que pertence à família ribatejana Ortigão Costa, produz 12 mil toneladas de derivados de tomate por dia, nas duas fábricas que detém na Azambuja e em Benavente.

O mercado português não consegue fazer face a este nível de produção e, por isso, a Sugalidal exporta 98% do produto para países europeus, africanos e da América Latina. A família dedica-se ainda à produção de azeite, uva e arroz, produzindo 10 milhões de litros de leite por ano.



O grupo português tornou-se o segundo maior produtor mundial de concentrado de tomate, depois de ter adquirido uma fábrica no Chile, a Tresmontes Luchati. Com um processamento de 1150 milhões de toneladas de tomate, um aumento de 143% em relação a 2011, a Sugalidal passou a ocupar o segundo lugar do ranking mundial a seguir à norte-americana Morning Star [produção de 3079 milhões de toneladas]. Os dados constam da edição de Abril do TomatoLand. A subida deve-se, segundo explicou a Sugalidal,

“sobretudo à aquisição, em meados de 2012, da empresa chilena Tresmontes Luchetti que permitiu, praticamente, a duplicação da sua produção anual.” Com fábricas em Portugal, Espanha e Chile, o grupo português vai “terminar o ano com uma quota de mercado de 3,5 por cento a nível mundial”.

“A aquisição da fábrica no Chile permitiu diversificar a fonte de matéria-prima, estando, assim, menos exposto a variações de produção que possam existir ao longo do ano”, avançou a empresa. “Com a aquisição dos activos da Tresmon-

tes Luchati tornamo-nos fornecedores globais de clientes globais e passámos a ter maior capacidade de gerir a nossa carteira de encomendas”, acrescentou.

A americana Morning Star manteve em 2012 a liderança mundial, com uma produção de 3079 milhões de toneladas de concentrado de tomate, um crescimento de 9,52 por cento e uma quota de mercado de 9,33 por cento. A chinesa Tunhe passou de segundo lugar, em 2011, para quarto lugar contra com 1030 milhões de toneladas, menos 55,4 por cento.



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

DATA: 19 fevereiro 2014

Página: online

Assunto: Mendes Gonçalves internacionaliza a marca Paladin

[Edit]

Molhos nacionais em 500 lojas marroquinas

Internacionalização da Paladin, detida pela Mendes Gonçalves, vai fazer-se na África francófona e anglófona

A Mendes Gonçalves, empresa portuguesa de molhos e temperos e dona da Paladin, decidiu que o tempo das exportações feitas à custa de contentores, sem estratégia ou imagem, acabou. As vendas para o estrangeiro já fazem parte do quotidiano - exporta para 22 países - mas, agora, a estratégia é construir uma marca internacional. O primeiro país onde já está com o novo posicionamento é Marrocos, mas a curto prazo deverá entrar na Argélia. Segue-se a Costa do Marfim e os Emirados Árabes Unidos.

A África francófona e anglófona são os mercados-alvo e, até ao final do ano, o investimento previsto ultrapassa o milhão de euros. "O grande objectivo é ter uma marca global, não para competir com as grandes multinacionais que operam na Europa, mas em mercados emergentes onde há mais flexibilidade e consumidores", afirmou João Pilão, director de marketing e vendas internacionais.

Com uma fábrica na Golegã, a Mendes Gonçalves já tem as embalagens de vinagres, molhos picantes ou maioneses em francês e árabe, nas prateleiras de mais de 500 lojas marroquinas. "Desenvolvemos molhos só para Marrocos e a nossa capacidade de investigação e desenvolvimento é a grande força", sublinha João Pilão. Até agora, a Mendes Gonçalves exportava sem controlar preços ao consumidor final, ou a posição e apresentação do produto nas prateleiras. Exportar assim "é fácil", diz o gestor.

Agora, depois de definido o mercado, a intenção é fazer da Paladin "uma marca relevante para o consumidor".

Questionado sobre o retorno do investimento, João Pilão admitiu que nos primeiros três anos não se ganha dinheiro. "Mas tem de ser assim. A marca é a nossa melhor garantia de termos resultados seguros", sustenta. A estratégia também é visível em Portugal, através de uma campanha que vai decorrer em vários meios. A empresa facturou mais de 20 milhões de euros em 2013 (mais 21%) e emprega perto de 200 trabalhadores. A maior parte das exportações (40%) segue para Angola, onde planeia abrir uma fábrica.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7b7B35E3BD-872C-430F-98EE-67EAA483B75B%7d>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

DATA: 19 fevereiro 2014

Página: online

Assunto: Paladin – finalista dos prémios “Gulfood – Dubai”

PALADIN é a única marca portuguesa finalista dos prémios "GULFOOD - DUBAI"

[Edit]



A presença da **Paladin** neste certame no Dubai e a candidatura aos *Gulfood Awards* fazem parte da estratégia de internacionalização da marca e da ambição de fazer chegar a Paladin a várias geografias.

Os piri-piris aromatizados Paladin são umas das faces visíveis da aposta da marca em investigação e desenvolvimento de novos sabores e temperos, enquanto factor decisivo para responder e acompanhar as últimas tendências alimentares e de *life&style*.

Carlos Gonçalves, administrador da Mendes Gonçalves, que lançou recentemente a nova Paladin, refere que “os consumidores procuram cada vez mais produtos inovadores, com novas texturas e sabores, que apelem à criatividade e à imaginação, e que permitam novas descobertas e experiências gastronómicas. Por isso, chegarmos a esta fase desta importante competição com os piri-piris com fruta da Paladin é um importante reconhecimento da nossa capacidade de inovação e uma demonstração da excelência da nossa marca”.

“A participação da Paladin nestes prémios prende-se com a forte aposta que estamos a fazer nos mercados magrebino, do Dubai e do médio oriente e com a intenção de reforçarmos o posicionamento da marca nestes mercados. São países que apreciam sabores exóticos, diversificados e picantes e na Paladin dispomos de uma gama vasta com estas características”, **acrescenta Carlos Gonçalves**.

Os *Gulfood Awards* são organizados no âmbito da Feira Internacional Gulfood, a maior feira agroalimentar do Médio Oriente, que se realiza de **23 a 27 de Fevereiro** no Dubai e na qual a Paladin estará presente com um *stand*. Os prémios são atribuídos por um júri constituído por um painel de especialistas de diversas áreas, incluindo líderes de opinião, editores de publicações gastronómicas e chefs prestigiados. Os *Gulfood Awards* realizam-se este ano pela quinta vez e premeiam os produtos, serviços e campanhas da indústria alimentar e de bebidas que durante o ano se distinguiram pela excelência e inovação.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7b8975E1C4-1E20-466E-803B-E647776C0820%7d>

Personalidade do Ano de 2013

Luís Vasconcellos e Souza, fundador e presidente da Agromais - Entreposto Comercial Agrícola, com sede em Riachos, foi escolhido para Personalidade do Ano por O MIRANTE. Engenheiro Agrônomo de formação, natural de Lisboa mas a residir na Golegã desde 1978, tem um percurso profissional totalmente ligado à enorme evolução do sector agrícola na região, nomeadamente a partir de meados da década de oitenta, após a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia.

Foi um dos fundadores, em 1986, da Agrotejo - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo e no ano seguinte da AGROMAIS que é actualmente a maior organização nacional de agricultores no sector da comercialização de cereais e outros produtos agrícolas. Do universo AGROMAIS faz também parte a AGROMAIS PLUS - Comércio e serviços Agrícolas.

Considerado pelas pessoas que com ele trabalham uma pessoa discreta e avessa a protagonismos, Luís Vasconcellos e Souza define-se a si próprio como um "pensador que executa". Considera que, do ponto de vista agrícola, o Vale do Tejo é a melhor zona de Portugal.

Os prémios Personalidade do Ano são atribuídos por O MIRANTE desde 2005 e destinam-se a distinguir pessoas e instituições da região de abrangência do jornal. Para além da Personalidade do Ano são também atribuídos prémios nas áreas da Política, Desporto, Cultura, Cidadania, Associativismo, Vida e Tauromaquia.

Fonte: O Mirante



Luís Vasconcellos e Souza, Presidente da Direcção da Agromais



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

DATA: 26 fevereiro 2014

Página: online

Assunto: Paladin distinguida com 2º lugar nos Gulfood Awards

AICEP - Abu Dhabi

[Edit]

GULFOOD 2014 - PALADIN Distinguida com 2º Lugar nos Prémios do Evento



Os piri-piri com fruta da **Paladin** foram distinguidos com o segundo lugar nos Gulfood Awards – Dubai e atribuição de "Highly Recommended" na categoria "Melhor gama inovadora".

Carlos Gonçalves, administrador da Mendes Gonçalves, que lançou recentemente a nova Paladin, refere que "esta distinção vem confirmar a componente inovadora de Paladin e a qualidade dos produtos que estamos a colocar no mercado".

Por outro lado, "este reconhecimento da Paladin nos *Gulfood Awards* vai ajudar a marca a reforçar a sua notoriedade nos mercados do Médio Oriente e do Dubai e contribuir para alcançarmos os objectivos de internacionalização que temos para Paladin", **acrescenta Carlos Gonçalves.**

Os *Gulfood Awards* são organizados no âmbito da Feira Internacional Gulfood, a maior feira agroalimentar do Médio Oriente, que se realiza de 23 a 27 de Fevereiro no Dubai e na qual a **Paladin** estará presente com um *stand*.

Os prémios são atribuídos por um júri constituído por um painel de especialistas de diversas áreas, incluindo líderes de opinião, editores de publicações gastronómicas e *chefs* prestigiados.

Os *Gulfood Awards* realizam-se este ano pela quinta vez e premeiam os produtos, serviços e campanhas da indústria alimentar e de bebidas que durante o ano se distinguiram pela excelência e inovação.

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7b626E57B5-993B-4341-B76E-BB59F1863588%7d>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

DATA: 04 março 2014

Página: online

Assunto: Mendes Gonçalves

COMPETE foi fator decisivo no crescimento da Mendes Gonçalves

04.03.2014

Inovação

"Nascer com a vocação da inovação é viver com a inquietação de fazer acontecer" - é esta a máxima que rege a Mendes Gonçalves, SA, uma das maiores empresas produtoras de vinagres e molhos da Península Ibérica.



A Mendes Gonçalves é atualmente uma das maiores empresas produtoras de vinagres e molhos da Península Ibérica cujo foco principal é a internacionalização.

Porém, para competir no mercado internacional era fundamental melhorar processos de produção por forma a deter as mesmas "armas" que as grandes multinacionais do sector. E foi aí que o apoio do financiamento COMPETE foi determinante.

Projeto

O Projeto da Mendes Gonçalves, SA apoiado pelo COMPETE no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação na vertente de Inovação Produtiva contou com um investimento elegível de 1,7 milhões de euros, correspondendo a um financiamento FEDER de 1,1 milhões de euros.

Este apoio permitiu comprar a maquinaria necessária à otimização e introdução de novos processos de produção de molhos.



O investimento principal consistiu na introdução de duas linhas produtivas para a área de molhos alimentares, tecnologicamente avançadas, e que produzem com recurso a um novo e inovador processo de fabrico a frio, ao contrário do anterior que produzia os molhos a quente.

Este sistema permite fabricar os produtos com uma maior qualidade final, em menos tempo, e com menores custos de produção, principalmente ao nível dos custos energéticos. A capacidade produtiva duplicou aumentando simultaneamente a qualidade do produto acabado. Este aumento de produção está principalmente relacionado com a redução do tempo exigido pelo processo produtivo uma vez que o sistema funciona em contínuo.

Este método permite agora produzir novos produtos que até então a empresa não produzia, como é o caso de molhos de cozinha à base de tomate, bolonhesa, refogado de cebola, etc, e permite ainda produzir novos produtos não existentes no mercado, como é o caso de reduções de vinagre com frutas, molhos com pedaços de dimensão considerável.

O presente projeto teve início em Fevereiro de 2010 e foi concluído em Outubro de 2011 com êxito tal que a empresa foi granjeada com um prémio de realização - “um reconhecimento que muito nos orgulha pelo significado que acarreta”, refere Carlos Gonçalves, administrador da Mendes Gonçalves, SA.

Mais que maquinaria

Além da melhoria dos processos produtivos, este investimento fez alavancar a capacidade de produção da empresa, que originou um aumento do volume de negócios, bem como a capacidade produtiva necessária para a entrada em novos mercados.

A implementação dos novos equipamentos fez com que a empresa apostasse também em recursos humanos cada vez mais especializados para poder gerir as novas máquinas e dar formação às restantes equipas que iriam operar com as mesmas. A especialização dos recursos humanos foi também estendida a especialistas de marketing e internacionalização. O passo seguinte foi a aposta em novos mercados através do investimento em várias Feiras internacionais do sector. E o resultado é o crescimento contínuo do volume de faturação da empresa a dois dígitos.

O presente projeto teve início em Fevereiro de 2010 e foi concluído em Outubro de 2011 com êxito tal que a empresa foi granjeada com um prémio de realização - “um reconhecimento que muito nos orgulha pelo significado que acarreta”, refere Carlos Gonçalves, administrador da Mendes Gonçalves, SA.

Sobre a Mendes Gonçalves

De cariz familiar, a Mendes Gonçalves continua a primar por um estilo pessoal e próximo na sua relação com os mais de 140 colaboradores, com os seus clientes e fornecedores.

A inovação é, sem dúvida, a grande vantagem competitiva da empresa. E a criatividade é o desafio ao qual responde diariamente.

É graças à sua aposta na inovação que a Mendes Gonçalves tem ganho a relevância e se tem destacado no mercado. Foram várias as distinções que os seus produtos receberam (Trends&Innovations, SIAL D’OR, Innoval, Gulfood Dubai), que por sua vez cativaram o interesse de empresas multinacionais, como foi o caso da McDonalds.



É da vila da Golegã que saem as mais originais e saborosas receitas que chegam à mesa dos portugueses... dos portugueses, dos espanhóis, dos franceses, dos angolanos, dos moçambicanos, dos marroquinos... A Mendes Gonçalves já exporta os seus temperos para 22 países e a tendência é de crescimento. As vendas internacionais já representam 30% da faturação da empresa, que está a aumentar as suas vendas em 20%.

Resultados muito positivos que concretizam o objetivo da PALADIN (uma das principais marcas da empresa) na afirmação de que os produtos portugueses são superiores.

A Paladin vem trazer muito sabor, positivismo, e orgulho da sua origem (reforçada pelo Selo “Portugal Sou Eu”). Mas não é uma marca só para Portugal. É para o mundo.

Enquanto empresa, a Mendes Gonçalves já foi premiada como PME Líder (atribuído pelo IPMEI), integrou na lista de empresas inovadoras da Rede PME Inovação e, um dos seus prémios mais importantes, ficou entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar em Portugal.

Resta dizer que o caminho desta empresa, orgulhosamente sediada na Golegã, é o caminho seguido todos os dias pelo seu líder, Carlos Gonçalves.

Fonte: <http://www.pofc.qren.pt/media/noticias/entity/competite-foi-fator-decisivo-no-crescimento-da-mendes-goncalves?fromlist=1>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: DFJ Vinhos recebe distinção

DATA: 05 março 2014

Página: online

[Edit]

MISTER WINE - José Neiva Correia, DFJ Vinhos



For the 17th consecutive year, the Portuguese wine magazine "Revista de Vinhos" awarded the prizes "Best of the Year" to those who stood out in Portugal during 2013 in wine and gastronomy.

The award giving ceremony, known as the "Wine Oscars", took place last Friday the 14th of February, at the bullring "Campo Pequeno" in Lisbon, reuniting 800 of the primary agents and personalities of the wine and gastronomy sector in Portugal.

Every year the last, most important and awaited prize of the ceremony is the **MISTER WINE** that recognizes the exceptional contribution of someone in the Portuguese wine sector.

This year the prize was awarded to Mr. JOSÉ NEIVA CORREIA, owner and chief winemaker at DFJ Vinhos.

The "Revista de Vinhos" wrote about him: "The name of José Neiva has long become unavoidable. The winemaker and manager can be proud of his project and of the concept he knew how to export to numerous national companies: production volume, making good wines with and competitive prices. With him the Lisbon wine region has grown wings."

Upon thanking his prize José Neiva underlined "what I always wanted was to be a winemaker but I ended up being manager without wanting to, meeting the world, people and so many wines and winemakers that enriched my life. But what I really like is being a winemaker and continuing to innovate and make better wines, each new harvest. When the "Revista de Vinhos" initiated I never thought that in the Portuguese wine sector there could be, issues to speak about every 3 to 3 months, most less every month. This award is the highest recognition that I could hope to receive from those outside that every month surprise us with a serious and innovative vision in our sector.

DFJ Vinhos saw its FRANCOS Reserva, Lisbon red 2009, included on the "BEST OF 2013" list, receiving more 15 BEST BUY awards.

See more at [MISTER WINE 2013](#)

Fonte: <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bEF982AE5-1B74-46AF-8FDC-D7F42D6EF4AE%7d>